

ANEXO 2

Entidades Parceiras do Projeto LIFE Charcos

O Projeto LIFE Charcos conta com uma parceria diversificada de entidades, que congregam competências pluridisciplinares e conhecimento do terreno.



A LPN é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública. Foi fundada em 1948, sendo a ONGA mais antiga da Península Ibérica. De âmbito nacional, a sua missão é contribuir para a conservação da natureza, biodiversidade e proteção dos ecossistemas, através da implementação de projetos de conservação e investigação, educação ambiental e formação.

Com vasta experiência na implementação de projetos LIFE Natureza, a LPN está responsável pela coordenação global do Projeto LIFE Charcos. A equipa do projeto estará sediada no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho.

Mais informação sobre a LPN em www.lpn.pt



A Universidade de Évora é uma instituição de ensino superior pública. A Investigação e Desenvolvimento (I & D) está organizada em diversas áreas através de uma rede de 14 Unidades de Investigação (UI), abrangendo diversas áreas: Agronomia e Biodiversidade; Geofísica, Ambiente e Paisagem; Materiais; Economia e Gestão; Ciências da Computação e Interoperabilidade de Software; Ciências Sociais e Políticas, História, História da Arte, Ciência e Cultura, Matemática Aplicada; Educação; Literatura; e a Saúde de Idosos.

A Universidade de Évora tem dois centros de investigação associados a este projeto:

- Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM) - unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Universidade de Évora, foi criado em 1991 no âmbito do Programa “Ciência”. Encontra-se localizado no Campus da Mitra, uma herdade experimental

com cerca de 285ha a 10 km da cidade de Évora. O ICAAM desenvolve as suas atividades com base em equipas multidisciplinares que integram investigadores das áreas da Engenharia Rural, Zootecnia, Biologia, Agronomia, Física, Química, Ecologia, Economia, Paisagem e Território, Ciências do Solo e Medicina Veterinária.

- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) - é uma unidade de I&D de excelência que desenvolve investigação básica e aplicada em todas as componentes da biodiversidade: genes, espécies e ecossistemas. Tem 4 pólos em Portugal: Porto/Vairão, Lisboa, Évora e Açores.

A Universidade de Évora, através do ICAAM, é responsável coordenação científica do projeto.

Saiba mais em www.uevora.pt, www.icaam.uevora.pt e <http://cibio.up.pt>



A Universidade do Algarve (UALg) é uma instituição de ensino superior público, localizada no sul de Portugal, e tem desde a sua fundação uma forte componente relacionada com a investigação pluridisciplinar nas áreas da biologia, ecologia e hidrologia.

A Universidade do Algarve tem dois centros de investigação associados a este projeto:

- Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) - Unidade de Investigação da Universidade do Algarve (UALG), criada em 1998, com uma iniciativa integradora multidisciplinar, cuja missão é de desenvolver atividades de investigação, formação avançada, prestação de serviços e divulgação científica e transferência dos conhecimentos para o domínio público.
- Centro de Ciências e Tecnologias da Água (CTA) - centro de estudos e desenvolvimento que visa a promoção da investigação científica nas áreas das ciências e tecnologias da água e da Gestão de Recursos Hídricos. O CTA goza de autonomia científica e desenvolve as suas linhas de investigação nos seguintes domínios: a) Caracterização e modelação de sistemas hidrológicos naturais; b) Monitorização e requalificação de recursos hídricos; c) Tecnologias da água.

Saiba mais em www.ualg.pt, www.cima.ualg.pt e <http://cta.ualg.pt>



O Centro de Ciências do Mar (CCMAR) é uma organização privada sem fins lucrativos, localizada no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve e dedicada à Investigação e Desenvolvimento na área das ciências marinhas. Foi com base na avaliação e classificação internacional de excelência que o CCMAR obteve o estatuto de Laboratório Associado, juntamente com o CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental). Os campos de especialização do CCMAR cobrem áreas como a biologia molecular, a genética, a endocrinologia, a biofísica, a química orgânica

e a ecologia de organismos marinhos e de ambientes dulçaquícolas. Investigação e Desenvolvimento, bem como atividades de formação têm sido aplicadas no desenvolvimento de tecnologias de Aquacultura, Biotecnologia e meio ambiente para o estudo e gestão dos recursos marinhos e dos ecossistemas.

O CCMAR possui uma larga experiência na realização de projetos científicos com grande alcance, tendo sido o responsável pelo “Ano Polar Internacional 2007-2008”. O CCMAR foi ainda o Beneficiário Coordenador do projeto LIFE Biomares (LIFE06/NAT/P/192).

Saiba mais em www.ccmар.ualg.pt



O Município de Odemira é uma autarquia local com competências no âmbito do ordenamento do território e na promoção da correta utilização do território.

No âmbito da promoção e divulgação ambiental a Câmara Municipal de Odemira e a título de exemplo criou o Pólo de Educação Ambiental, em 2002 que engloba 7 espaços temáticos (Ecoteca; Parque das Águas; Viveiros; Arboreto, Percurso Ribeirinho; Cerro dos Moinhos Juntos; Horta Pedagógica). A este grande projeto de promoção ambiental podem juntar-se os que em conjunto a Câmara tem desenvolvido com a Escola Secundária de Odemira, contribuindo assim para o despertar da ciência e da conservação da natureza nos jovens do concelho.

Saiba mais em www.cm-odemira.pt



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

A Associação de Beneficiários do Mira, constituída em 1970, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Direito Público, nos termos da Portaria nº 222/92, de 13 de Julho, em 1992. A ABM é responsável pela gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique. A área de intervenção estende-se desde Santa Clara-a-Velha a Vila Nova de Milfontes a norte e, a sul, até à povoação do Rogil, totalizando 12000 hectares de área beneficiada, da qual uma parte significativa se situa no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. As principais funções passam por disponibilizar água, em quantidade e qualidade aos beneficiários dos aproveitamentos hidroagrícolas; efectuar a gestão e conservação das estruturas, equipamentos e pessoal afectos aos aproveitamentos hidroagrícolas; promover o regadio e as actividades agro-rurais da região e representar e defender os interesses dos beneficiários.

Saiba mais em www.abmira.pt